

Planejamento de Encontro

Sugestões de temas geradas com apoio do acervo da Biblioteca ANGAAD e das informações fornecidas pelo grupo.

Contexto informado

PÚBLICO Pretendentes à adoção	PARTICIPANTES 20
DURAÇÃO 1h30	FORMATO Roda de conversa
MOMENTO/OBJETIVO DO GRUPO Encontro mensal geral	

Sugestões para o encontro

1

Entre o filho imaginado e a criança real

Uma conversa sobre expectativas, perfil desejado e abertura para conhecer a realidade de crianças e adolescentes disponíveis para adoção, sem culpabilizar nem pressionar os participantes.

POR QUE PODE FUNCIONAR

É adequado para um encontro mensal geral e dialoga diretamente com a preparação continuada, o amadurecimento do projeto adotivo e a reflexão sobre filhos idealizados e filhos possíveis. [A1] [A2]

SUGESTÃO DE ABORDAGEM

Iniciar com uma breve reflexão individual sobre expectativas. Em seguida, promover a conversa em pequenos grupos e concluir com uma roda geral sobre o que pode ajudar a transformar expectativas em disponibilidade responsável. Evitar perguntas que exijam relatos íntimos ou decisões imediatas sobre mudança de perfil.

PERGUNTAS DISPARADORAS

- Que imagens ou expectativas costumam aparecer quando pensamos em nosso futuro filho?
- O que diferencia uma preferência legítima de uma idealização rígida?
- Quais aspectos da história e das necessidades da criança precisam ser considerados além da idade e do gênero?
- Como podemos ampliar nossa preparação sem desrespeitar nossos próprios limites?

MATERIAIS ANGAAD RELACIONADOS

A1 - Importancia da Preparacao Continuada dos Pretendentes a Adocao-2

A2 - Importancia da Preparacao Continuada dos Pretendentes a Adocao-3

A3 - Como Iniciar um Grupo de Apoio à Adoção - Ed 2

2 A espera também prepara

Um encontro para conversar sobre a espera, suas ansiedades e possibilidades de vivê-la como período de aprendizado, organização e fortalecimento da rede de apoio.

POR QUE PODE FUNCIONAR

A espera é uma experiência comum aos pretendentes e pode ser trabalhada de modo acolhedor, sem transformar o grupo em espaço de aconselhamento individual. A proposta valoriza a preparação como processo contínuo. [A1] [A2] [A3]

SUGESTÃO DE ABORDAGEM

Usar cartões com palavras como expectativa, dúvida, ansiedade, esperança, informação e apoio. Cada participante escolhe uma palavra para comentar, sem precisar contar sua história pessoal. Depois, o grupo constrói coletivamente um painel com atitudes que tornam a espera mais produtiva e cuidadosa.

PERGUNTAS DISPARADORAS

- O que torna a espera mais difícil e o que pode torná-la mais suportável?
- Que conhecimentos ainda gostaríamos de construir antes da chegada de uma criança?
- Quem compõe nossa rede de apoio e como podemos prepará-la para a adoção?
- Como manter esperança sem criar uma expectativa de que a adoção seguirá um roteiro previsível?

MATERIAIS ANGAAD RELACIONADOS

A1 - Importancia da Preparacao Continuada dos Pretendentes a Adocao-2

A2 - Importancia da Preparacao Continuada dos Pretendentes a Adocao-3

A3 - Como Iniciar um Grupo de Apoio à Adoção - Ed 2

3 Vínculo se constrói no cotidiano

Uma roda sobre a formação de vínculos, adaptação e convivência, reconhecendo que a chegada da criança não encerra a preparação, mas inaugura uma nova etapa.

POR QUE PODE FUNCIONAR

O tema aborda a construção de vínculos afetivos, a fase de adaptação e os desafios da convivência familiar, pontos centrais para pretendentes e para o acompanhamento contínuo dos GAAs.
[A1] [A2] [A3]

SUGESTÃO DE ABORDAGEM

Apresentar situações fictícias e breves, como uma criança que demonstra pouca interação, testa limites ou sente falta de referências anteriores. Dividir o grupo em quatro subgrupos para refletir sobre possíveis necessidades da criança, atitudes dos adultos, apoios necessários e limites da atuação de um GAA. Finalizar destacando que situações complexas devem ser acompanhadas por profissionais qualificados.

PERGUNTAS DISPARADORAS

- Que sinais podem indicar que a criança precisa de tempo, previsibilidade e segurança?
- Como diferenciar a construção gradual de vínculo de uma expectativa de aproximação imediata?
- Que atitudes dos adultos podem favorecer confiança e pertencimento no cotidiano?
- Em quais situações é importante buscar apoio profissional ou da rede de proteção?

MATERIAIS ANGAAD RELACIONADOS

A1 - Importancia da Preparacao Continuada dos Pretendentes a Adocao-2

A2 - Importancia da Preparacao Continuada dos Pretendentes a Adocao-3

A3 - Como Iniciar um Grupo de Apoio à Adoção - Ed 2

A10 - Como Iniciar um Grupo de Apoio à Adoção - Ed 2

Para ajudar na escolha: Para 20 participantes e 1h30, cada proposta pode ser organizada em: 10 minutos de acolhida e combinados de convivência, 15 minutos de introdução, 45 minutos de atividade em pequenos grupos ou com situações fictícias, 15 minutos de roda geral e 5 minutos de encerramento. Reforçar o direito de não compartilhar experiências pessoais e manter o encontro em caráter educativo e de apoio, sem substituir

orientação jurídica, psicológica ou médica.

Fechando o planejamento do grupo

☐ Tema 1 ☐ Tema 2 ☐ Tema 3 ☐ Outro/adaptado

TEMA FINAL ESCOLHIDO

DATA DO ENCONTRO	LOCAL / MODALIDADE
RESPONSÁVEL PELA CONDUÇÃO	CONVIDADO/FACILITADOR
MATERIAIS NECESSÁRIOS	DIVULGAÇÃO / PROVIDÊNCIAS

ANOTAÇÕES DO GRUPO

Referências consultadas

A1 - Importancia da Preparacao Continuada dos Pretendentes a Adocao-2

A2 - Importancia da Preparacao Continuada dos Pretendentes a Adocao-3

A3 - Como Iniciar um Grupo de Apoio à Adoção - Ed 2

A4 - Instrucoes Normativas para os GAAs

A5 - Instrucoes Normativas para os GAAs

A6 - Instrucoes Normativas para os GAAs

A7 - Estatuto Angaad-2014

A8 - Instrucoes Normativas para os GAAs-1

A9 - Instrucoes Normativas para os GAAs-1

A10 - Como Iniciar um Grupo de Apoio à Adoção - Ed 2